

## **PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NA TUTORIA EM EAD: INDICADORES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS**

Weyla Maylane Bonfim de Assis<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O estudo analisou as dimensões da precarização do trabalho do tutor na educação a distância à luz da desregulamentação da profissão. Foram adotados como procedimentos investigativos uma revisão bibliográfica que se embasou nas perspectivas teóricas de autores como: Adrian e Coelho (2023); Freitas; Rostas e Rostas (2022), Silva (2020); Sousa (2023); dentre outros, que se dedicaram a compreender as condições de trabalho aos quais os tutores são submetidos propondo reflexões sobre essa forma atípica e flexível de trabalho. Verificou-se, que o tutor é um profissional precarizado, desde a nomenclatura dada ao seu trabalho até a remuneração a ele dispensada. A ideia de flexibilização do trabalho como algo benéfico é desconstruída quando analisados os aspectos que envolvem a atividade de tutoria, contrapondo o discurso de que é um trabalho fácil, flexível e autônomo, quando na verdade as variáveis espaço, tempo, remuneração e ausência de autonomia são determinantes para a precarização na EaD, capaz de se mostrar sob diferentes dimensões. Concluiu-se que no Brasil, a atuação do tutor não se constitui como uma profissão, ficando a cargo de cada instituição de ensino superior determinar as atribuições desse profissional e a qualificação exigida para sua contratação. A ausência de uma terminologia uniforme que apresente definições sobre a tutoria somada às diversas interpretações envolto das práticas pedagógicas e didáticas relacionadas a essa atividade tornar mister propor um perfil específico e uniforme, indicando a necessidade da elaboração de políticas públicas que regulamente tal profissão.

**Palavras-chave:** Precarização do Trabalho, Tutoria EaD, Indicadores, Políticas Públicas.

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconómico da Universidade Federal do Maranhão -UFMA, weylamaylane@gmail.com